



Processo nº 00630/2021

Parecer nº 0071/2022 CEC/RS

O projeto “Ficção e Realidade - A Memória Num Encontro de Dois Mundos 2022” é recomendado para financiamento pela LIC-RS.

O Projeto “Ficção e Realidade - A Memória Num Encontro de Dois Mundos 2022” foi habilitado pela SEDAC-RS, sendo enquadrado pelo Sistema Pró-Cultura, na Área de Literatura, e remetido ao CEC-RS para a devida análise do seu Mérito Cultural e grau de prioridade.

1. Identificação do produtor cultural

Produtor Cultural: VOCAL SEM BATUTA - CEPC: 5233;

Responsável Legal: TADIANE TRONCA;

Período de Realização: Evento não vinculado à data fixa;

Área do Projeto: LITERATURA;

Local de realização: Caxias do Sul;

Equipe Principal:

Vocal Sem Batuta - **Função:** Proponente/produtor cultural. Responsável pela elaboração, gerenciamento e prestação de contas do projeto; captação de recursos; realização da pesquisa iconográfica; e distribuição da cota gratuita dos produtos culturais após os eventos de lançamento.

Tadiane Tronca - **Função:** Autora. Responsável intelectual pela produção integral dos dois textos, objetos do presente projeto.

Bestiário Printstore - **Função:** editora responsável pelo trabalho que envolve todo o processo de editoração dos dois livros, do recebimento dos originais até sua finalização completa, incluindo a conversão dos textos para o formato e-book, assim como sua distribuição.

Anelise Cavagnolli - **Função:** assessora de pesquisa, levantamento e verificação de dados a serem realizados junto a instituições públicas e por meio de visitas in loco com vistas à complementação de informações. Este trabalho permitirá que a autora conclua a atualização do conteúdo da obra não ficcional.

Soraia Giordani de Almeida - **Função:** Contadora. CRC: 100.426/O-0.

2 - Apresentação

Com o projeto: “Ficção e Realidade - a Memória num encontro de dois mundos”, a proponente pretende publicar, lançar e distribuir dois livros: 1º) o romance “A Casa do Navio Pintado”, com tiragem de mil exemplares; 2º) a pesquisa intitulada “As Casas de Ontem - Vida e morte do patrimônio histórico de Caxias do Sul - 1975 a 2022”, com tiragem de trezentos exemplares. Ainda que escritos em diferentes gêneros, os conteúdos destes dois livros se interligam por valorizarem as questões ligadas à memória e à história do município de Caxias do Sul. As publicações terão formato físico e digital.

O projeto: “Ficção e Realidade - a Memória num encontro de dois mundos” se propõe a publicar duas obras de gêneros distintos, um romance histórico, ‘A Casa do Navio Pintado’ e uma pesquisa histórica, “As Casas de Ontem - Vida e morte do patrimônio histórico de Caxias do Sul - 1975 a 2022”, em fase de verificação e atualização.

A obra de ficção tem como pano de fundo a cidade de Caxias do Sul e os efeitos políticos, sociais e econômicos do processo imigratório no estado do RS, e como personagem da narrativa, um historiador do arquivo público da cidade e seus conflitos. A proponente aponta a escritora com amplo domínio do assunto, cujo texto envolve aspectos do cotidiano de época e seus efeitos no desenvolvimento da cidade em que vivem os personagens. Em suas palavras, “As relações de poder, a literatura, a religiosidade, os mitos, os efeitos da guerra e da gripe espanhola, são elementos que dão consistência à história. Ao intercalar contextos temporais de forma criativa, o tempo presente é trazido à tona pela narrativa de forma a estabelecer um elo de ligação entre os assuntos, personagens e mitos do passado com os elementos e personagens do presente”. O personagem “historiador do arquivo público” simboliza por si mesmo o escopo do romance, a “memória”, a que se perdeu, a que é resgatada e a que é ficcionada.

Já a obra, “As Casas de Ontem - Vida e morte do patrimônio histórico de Caxias do Sul - 1975 a 2022”, é resultado de pesquisa científica cuja metodologia e bibliografia foram disponibilizadas pela proponente. O conteúdo reúne “aspectos teóricos sobre cultura e memória; histórico da proteção do patrimônio cultural; a análise da legislação constitucional e infraconstitucional sobre o tema; instrumentos de políticas públicas de proteção e/ou preservação do patrimônio histórico-cultural no âmbito do município de Caxias do Sul nas últimas cinco décadas, trazendo à tona “casos emblemáticos”.

O projeto tem mérito ao propor estas duas obras que, mesmo distantes do ponto de vista do gênero, possuem entre si uma profunda intimidade, um cordão umbilical ligando o plano ficcional e a realidade objetiva. Abro aspas: “O “patrimônio cultural edificado” que consta em ambos os títulos tem relação simbólica, pois muitos dos bens que fazem parte do contexto fictício do romance “A Casa do Navio Pintado” são inspirados naqueles bens cujo tratamento dado pela legislação, pelo Poder Público e pela comunidade caxiense hoje é analisado na obra não ficcional “As Casas de Ontem - Vida e morte do patrimônio histórico de Caxias do Sul - 1975 a 2022”.

A produção de 1000 (mil) exemplares da obra “A Casa do Navio Pintado” e de 300 (trezentos exemplares), da obra “As Casas de Ontem - Vida e morte do patrimônio histórico de Caxias do Sul - 1975 a 2022”, terá impacto positivo sobre o ecossistema do livro, ativando profissionais das áreas de editoração, diagramador, revisor, designer gráfico, capista, etc. Também as áreas de divulgação, de funções administrativas e o trabalho de documentalismo. Analisando a planilha de custos é possível perceber que os valores constantes se encontram dentro dos parâmetros de mercado.

Porém, talvez o impacto econômico mais importante se dê a médio e longo prazo, pois as contribuições das duas obras, seja como fonte de pesquisa para estudiosos e gestores públicos, seja para fruição literária, confluem numa mesma direção, a da valorização e preservação da MEMÓRIA, esse patrimônio material, imaterial, individual

e coletivo.

Sobre sua dimensão cidadã, é possível dizer que o projeto “Ficção e Realidade - A Memória Num Encontro de Dois Mundos 2022”, contribui para a imaginação através de um romance que se debruça sobre uma “aldeia”, que no entender de Tolstoi, encerra a universalidade, como igualmente contribui para o conhecimento objetivo do patrimônio de uma cidade que cresceu a partir dos fluxos migratórios dos séculos XIX e XX, com dados e análises fruto de extensa pesquisa. A imaginação e o conhecimento lado a lado.

Parte da tiragem das obras será destinada a inúmeras instituições: Biblioteca Pública Estadual do RS, Instituto Estadual do Livro, Arquivo Histórico Municipal e Biblioteca Pública de Cx. Sul, Universidade de Caxias do Sul, UFRGS, PUCRS, Escolas ensino médio da rede estadual – 4ª CRE RS, Academia Caxiense de Letras, Arquivo Histórico Estadual, Faculdade da Serra Gaúcha, Sistema Estadual de Museus, 2ª Região Museológica, Secretaria Municipal de Cultura de Caxias do Sul, Diretoria Proteção Patr Hist Cult Cx. Sul e Cons Patr Hist Cult Cx Sul, entre outras.

Este relator festeja o envio por parte da proponente de 50% dos originais. Este procedimento permitiu uma análise não apenas do projeto em si, mas, ainda que não nos caiba um juízo de valor sobre a qualidade literária dos textos, forneceu elementos para uma avaliação mais qualificada. Seria de bom alvitre que esta conduta fosse seguida por nossos produtores culturais quando de projetos que envolvam a publicação de livros.

A Associação Gaúcha de Escritores, indicada a receber 1 exemplar do romance “A Casa do Navio Pintado”, por impedimento, declina da indicação em favor da Biblioteca Pública Josué Guimarães, biblioteca de referência da literatura gaúcha, se assim entender a proponente.

4 - Condicionantes

a) Deverão ser observados as determinações contidas na IN 05/2020, para fins de divulgação e identificação das marcas de patrocinadores, apoiadores e marcas do sistema pró-cultura.

b) Que seja observada a certificação FSC na produção das obras.

5 - Em conclusão, o projeto “Ficção e Realidade - A Memória Num Encontro de Dois Mundos 2022” é recomendado para financiamento público, em razão de seu mérito cultural, relevância e oportunidade, podendo captar R\$ 69.950,40 sessenta e nove mil e novecentos reais, com quarenta centavos.) junto ao Sistema Integrado de Apoio e Fomento à Cultura.

Porto Alegre, 17 de fevereiro de 2022.

Alexandre Brito
Conselheiro Relator